



EXPO São Judas 2023/2

4, 5, 6 e 8 de Dezembro

sãojudas

IMPORTÂNCIA DA TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS NA CONSTRUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

Como a equoterapia favorece o desenvolvimento da pessoa com TEA

Alexandra Braidó Iglesias Breda

Orientadora: Profa. Me. Vanessa Monteiro Bizzo Lobo

Centro Universitário São Judas Tadeu – Unimonte – Santos – São Paulo – Brasil)
CIÊNCIAS HUMANAS – FACULDADE DE PSICOLOGIA

INTRODUÇÃO

Transtorno do Espectro Autista (TEA) refere-se a uma série de distúrbios complexos do desenvolvimento cerebral, todos caracterizados por padrões repetitivos de comportamento e dificuldades de conexão e interação social. Objetivou-se, nesse artigo, abordar como e quanto a terapia assistida com animais potencializa e melhora para o autista sua relação com a sociedade e seu desenvolvimento cognitivo. Sabe-se que a relação do ser humano com os animais é antiga e atualmente essa relação mostra sua importância com métodos terapêuticos, dentro de uma abordagem multidisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação como com a Equoterapia. A Associação Nacional de Equoterapia (ANDEBRASIL) O uso do cavalo como recurso terapêutico parte do movimento que ele faz ao se locomover de forma ritmada, repetitiva e simétrica.

OBJETIVOS

Por meio de pesquisa bibliográfica, entender como a terapia com animais, mais precisamente a Equoterapia, auxilia no desenvolvimento do autista nos aspectos cognitivo e motor. Elucidar o que é o autismo, como acontece o processo da Equoterapia e, segundo os estudos, como ela beneficia a criança com TEA.

METODOLOGIA

O tipo de pesquisa utilizada no presente artigo foi a revisão bibliográfica do tipo exploratória em relação aos objetivos, visto que, segundo Gil (2019), as pesquisas exploratórias têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses.

Quadro 1:

Autores/as	Título	Ano	Assunto tratado
Fragoso Pereira, Mara Julia, Pereira, Luzinete, Lamano Ferreira Maurício	Os benefícios da Terapia Assistida por Animais: uma revisão bibliográfica. Saúde Coletiva, p.4–14, 62–66	2007	A psicologia e a terapia assistida com animais como intervenção de tratamento.
BUNDUKI, Thais Oliveira; MILANEZ, Simone Ghedini Costa	Terapia assistida com cães na aprendizagem de adolescentes com deficiência intelectual	2015	A psicologia e a terapia assistida com animais com a intervenção no desenvolvimento.
TEIXEIRA, Ivana	Relações interespecíficas de cuidado no sistema de saúde convencional brasileiro: uma análise antropológica sobre a dinâmica da zooterapia.	2016	Processo histórico da relação do homem com o animal e sua relação com a saúde.
NOV, Silvia Pereira de Castro Casa; NOGUEIRA, Daniel Ramos, Edvalda Araújo Leal; MIRANDA, Gilberto José (Org)	Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática.	2020	A psicologia e a terapia assistida com animais como intervenção de tratamento;
CÓRDOVA, Vitória Ermel	Terapia assistida por animais combinada à terapia cognitiva comportamental: revisão sistemática da literatura.	2021	A psicologia e a terapia assistida com animais como intervenção de tratamento;
MOTA, Antonio Anderson Canci. ROCHA, Maria de Fátima Brito Fontenele; BATALHA, Daniel de Freitas; PINHO, Arthur Moura de.	Terapia Assistida com Animais: Novas possibilidades para um cuidar em Psicologia.	2021	A terapia assistida com animais e sua relação na saúde do paciente e de todos os agentes envolvidos no tratamento.

ANÁLISE

• PARTE 1:

Os artigos e materiais foram pesquisados nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Redalyc, LUME, Artmed, SciELO e Ulife: Minha Biblioteca. Para seleção foram escolhidos os artigos que se encontravam dentro do período de 1985 a 2021 e que continham as palavras-chave pesquisadas. Esse período foi escolhido por se tratar de uma fase importante para o tema estudado, pois a Equoterapia, com o passar dos anos, tem se desenvolvido desde o início desse período e conquistado cada vez mais espaço dentro da sociedade atual (RIBEIRO et al, 2019)

• PARTE 2:

As pesquisas sobre a relação da criança com TEA e Equoterapia ainda são pouco vastas, é necessário o interesse dos profissionais médicos para ampliar esse repertório em relação as diversas características que se atualizam no cenário do Transtorno do Espectro Autista, no entanto, é possível a partir dos levantamentos, identificar que a Equoterapia traz resultados relevantes. O presente levantamento aborda com sucesso uma importante contribuição da intervenção com o método equoterapêutico que, segundo os autores, traz de forma abundante melhoras ao comportamento e postura do autista e os aspectos das questões do desenvolvimento biopsicomotor em crianças com TEA melhoram gradativamente a partir do controle que ele cria com seu próprio corpo.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo mostram que o tratamento com Equoterapia, quando devidamente planejado para crianças com autismo, pode ter um impacto positivo na abordagem de contato alcança o desenvolvimento de estímulos desenvolvimento psicossocial. À Equoterapia, segundo a literatura estudada contribui para o desenvolvimento da pessoa com TEA, pois desenvolve habilidades que o autista tem dificuldade em desenvolver sozinho e, deste modo, auxilia também a socialização, favorecendo o sistema biopsicomotor. Importante registrar que o psicólogo tem papel crucial nesse processo de acompanhamento que precisa ser feito com uma equipe multidisciplinar, com ele é possível compreender as necessidades do TEA e associar as possibilidades que a Equoterapia traz.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDE-BRASIL. Associação Nacional de Equoterapia. Disponível em equoterapia.org.br. Acesso em 20 de maio de 2023.
CÓRDOVA, V.E. Terapia assistida por animais combinada à terapia-cognitivo-comportamental: revisão sistemática da literatura. LUME Repositório digital. Porto Alegre, 2021. Disponível em <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/229629> Acesso em 20 de maio de 2023.
RIBEIRO, F.O.; et al. Os efeitos da Equoterapia em crianças com autismo. Fisioterapia Bras. p. 684–91, 2019.